



Romaria das Festas de Santa Eufémia



03 min 55 s

Em dia de romaria
Desfila o meu vilarejo
Ainda o galo canta o dia
Já vai na rua o cortejo

5 Meu pai já está de saída
Vai juntar-se àquele povo
Tem velhas contas com a vida
A saldar com vinho novo

10 Por mais duro o serviço
Que a terra peça da gente
Eu não sei por que feitiço
Temos sempre novo alento

15 Minha mãe, acompanhada
De promessas por pagar
Vai voltar de alma lavada
E joelhos a sangrar

Minha irmã quis ir sozinha
Saiu mais cedo de casa
Vai voltar de manhãzinha
20 Com o coração em brasa

Por mais duro o serviço
Que a terra peça da gente
Eu não sei por que feitiço
Temos sempre novo alento

25 A noite desce o seu pano
No alto deste valado
O sagrado e o profano
Vão dançando lado a lado

30 Eu não sou de grandes folias
Não encontrei alma gémea
Há de haver mais romarias
Nas Festas de Santa de Eufémia

35 Por mais duro o serviço
Que a terra peça da gente
Eu não sei por que feitiço
Temos sempre novo alento

ARAÚJO, Miguel, 2014. "Romaria das Festas de Santa Eufémia". In *Crónicas da Cidade Grande*. Warner Music.

OEXPI00P © Porto Editora

